

APRESENTAÇÃO

A **Agenda 2030** para o desenvolvimento sustentável, assim como o Acordo de Paris sobre a mudança climática, são uma resposta da comunidade internacional destinada a mudar o atual estilo de desenvolvimento e construir sociedades pacíficas, mais justas, solidárias e inclusivas que protejam os direitos humanos, o planeta e seus recursos naturais.

Os progressos da Agenda 2030 para a América Latina e Caribe são monitorados pela **Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe – CEPAL**. Na Segunda Reunião do Fórum dos Países da América Latina e do Caribe sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ocorrida no período de 18 a 20 de abril de 2018, foi publicado o **“Segundo Informe Anual sobre o Progresso e os Desafios Regionais da Agenda 2030 para os ODS”**, demonstrando que durante as últimas décadas a América Latina e Caribe melhoraram consideravelmente um conjunto de variáveis econômicas e sociais cujos indicadores e medições se encontram incluídos na Agenda 2030.

Os dados mostram que entre 2004 a 2014 a região cresceu a uma taxa regional de 3.32%, anual, neste tempo foram implementadas diversas políticas em matéria social. A combinação desses fatores teve importante efeito sobre o bem-estar ao diminuir o número de pessoas extremamente pobres, de 63 milhões para 48 milhões, mas desde 2015 os números da região revelaram um aumento em todos os níveis gerais de pobreza e de pobreza extrema; em 2017, mais de 187 milhões de pessoas estavam vivendo na pobreza e 62 milhões viviam na pobreza extrema. A incidência da pobreza é levemente maior em mulheres, em idade ativa (15 a 29 e 30 a 39 anos), do que a registrada entre homens desses mesmos grupos etários. O relatório mostra que a América Latina e o Caribe é a região mais desigual do planeta e indica que 75% das pessoas que vivem na região não têm confiança nas entidades públicas; 85% pensam que a corrupção é um tema estendido na população; a maioria das pessoas entende que os serviços públicos de saúde não estão dando o resultado esperado e uma em cada três pessoas dizem que a Educação também não corresponde ao desejado.

Aliado a isso, dados da pesquisa Síntese de Indicadores Sociais 2017 do **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, indicam que 80 milhões de brasileiros, o equivalente a 25,4% da população, vivem na linha de pobreza e têm

renda familiar equivalente a R\$ 387,07 (US\$ 5,5) por dia, valor adotado pelo Banco Mundial para definir se uma pessoa é pobre. No que diz respeito à distribuição de renda, o Brasil continua sendo um país de alta desigualdade, inclusive, quando comparado a outros países da América Latina.

Os países signatários da Agenda 2030 devem seguir trabalhando para alcançar as metas, e é importante destacar que a **Organização das Nações Unidas (ONU)** focará neste ano de 2019, seis dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030** (4, 8, 10, 13, 16 e 17), sendo que a IFLA tem incentivado as bibliotecas trabalharem com mais foco em 4 desses, a saber:

ODS 4 – Educação de Qualidade

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 10 - Redução das Desigualdades

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Diante desse cenário e, considerando o trabalho de “advocacy” que a **International Federation of Library Association (IFLA)** vem realizando e também o que está sendo conduzido pela **Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e Instituições (FEBAB)** - no sentido de mostrar que as bibliotecas são importantes aliadas para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, - acreditamos que os profissionais da área de informação devem estar cientes e integrados nos temas centrais da sociedade.

E o que estamos fazendo diante desses dados? Como colaborar para a diminuição da desigualdade? Quais são as atuações possíveis? Que habilidades precisamos desenvolver para dar respostas às essas demandas que estão na nossa porta? Como fazer a sociedade perceber que as bibliotecas podem melhorar suas vidas? Como prover o acesso à informação confiável? Se as bibliotecas públicas são os equipamentos culturais mais presentes em todo o território nacional, por que não conseguimos dialogar com nossas comunidades?

Muito mais do que dar as respostas, que são complexas, essa edição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação pretendeu instigar ainda mais os participantes, agregando novos questionamentos que impulsionem os bibliotecários e outros profissionais que atuam nas diferentes tipologias de bibliotecas

e espaços que promovam a leitura, o acesso à informação e à cultura, saírem da área de conforto e agirem de forma mais proativa nestas importantes questões.

Estamos em tempos difíceis e entendemos que a mobilização é necessária, pois juntos, estaremos mais fortalecidos e poderemos escolher as melhores estratégias de enfrentamento e resistência.

Desigualdade e Democracia: qual é o papel das bibliotecas?

Esse é o chamado da FEBAB para a **28ª. edição do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação** que entende que nossa responsabilidade como bibliotecários - reafirmada em nosso juramento, - nos compromete a defender a democracia, a liberdade de expressão e a inclusão de todos e para isso temos que ter consciência de nosso importante papel de colaboração na sociedade atuando com ética, compromisso e coragem.

O CBBB 2019 tem como objetivo discutir o estado da arte da Biblioteconomia e da Ciência da Informação e integrar os profissionais das bibliotecas brasileiras de todas as tipologias: escolares, públicas, comunitárias, universitárias e especializadas.

O evento é um espaço efetivo de troca, de compartilhamento, de conagração, de aprendizado, de rever amigos e conhecer novos, de resistência e de estar numa mesma sintonia, pois todos desejamos que as bibliotecas se multipliquem no território brasileiro e que sejam ainda melhores, tanto em termos de contribuição à sociedade quanto em valorização de sua atuação.

Mais uma vez convidamos todos a refletirem e oferecerem sua colaboração individual para o fortalecimento da nossa área, sempre acreditando que juntos somos mais fortes, que poderemos conquistar os espaços que sonhamos, e que continuaremos consolidando o trabalho já realizado.

Para proporcionar as discussões, o evento teve a seguinte estrutura:

Conferências: Autoridades no assunto serão convidadas para apresentarem o tema de sua especialidade, que deverão versar sobre tendências ou inovações na área.

Mesas Redondas: Reunião de pesquisadores ou de profissionais para apresentarem e debaterem um tema a partir de distintas visões.

Conversando sobre: Discussão sobre tema específico, de modo informal, com profissionais especializados. Deverá trazer uma prática exitosa para suscitar a discussão e a troca de experiências entre os conversadores.

Pôsteres interativos: apresentações orais com a presença do(s) autor(es) para conversar(em) com os interessados em horários específicos.

Videografias: formato indicado a relatos de experiências e a trabalhos que utilizaram metodologias que propiciem a melhor visualização dos resultados a partir de vídeo, como a etnografia, observação participante e afins.

Palestras: especialistas brasileiros e estrangeiros que discorrerão sobre temas emergentes da área.

Eventos paralelos: grupos e comissões da FEBAB que promoverão discussões mais focadas às suas áreas de atuação.

Profissionais, professores, alunos, pesquisadores e cientistas da informação, de todas as regiões do país, estiveram presentes para esse importante encontro e momento de fortalecer ainda mais a Biblioteconomia brasileira.

Adriana Cybele Ferrari

Presidente da FEBAB

Presidente do XXVIII CBBB

Adriana Cybele Ferrari

Comissão Organizadora

Diretoria da FEBAB

Presidente: Adriana Cybele Ferrari (SP)

Vice-Presidente: Telma de Carvalho (SE)

Diretor Administrativo e Financeiro: Anderson de Santana (SP)

Diretor de Comunicação e Publicação: Jorge Moisés Kroll do Prado (SC)

Diretor de Promoção de Eventos: Luiz Atilio Vicentini (SP)

Diretor de Formação Política e Profissional: Adriana Maria de Souza (SP)

Diretor Regional Centro-Oeste: Luciana Lima de Oliveira (DF)

Diretor Regional Nordeste: Leonilha Maria Brasileira Lessa (CE)

Diretor Regional Norte: Marco Antonio Barbosa da Costa (PA)

Diretor Regional Sudeste: Elenise Maria de Araújo (SP)

Diretor Regional Sul: Catia Rejane Lindemann (RS)

Conselho Fiscal: Alpina Gonzaga Martins Rosa (RJ), Ana Paula Menezes Alves (SP), Rose Cristiani Fraco Seco Liston (MS)

Conselho Fiscal Suplente: Sigrid Karin Weiss Dutra (SC) e Eduardo Graziosi Silva (SP)

Presidentes de Comissões e Assessores

Catia Rejane Lindemann (Presidente da Comissão Brasileira de Bibliotecas Prisionais – FEBAB)

Caroline da Rosa Ferreira Becker (Presidente da Comissão Brasileira de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - FEBAB)

Prof. Dr. Claudio Marcondes de Castro Filho (Presidente da Comissão Brasileira de Bibliotecas Escolares – FEBAB – Coordenador do Fórum de Bibliotecas Escolares)

Profa. Dra. Elisa Machado (Coordenadora do Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas - FEBAB)

Leonilha Maria Brasileira Lessa (Presidente da Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias - FEBAB)

Profa. Dra. Sueli Mara Pinto Ferreira (Presidente da Comissão Brasileira de Direitos Autorais e Acesso Aberto - FEBAB)

Coordenadores dos Eventos Paralelos

Catia Rejane Lindemann (FEBAB) - I Fórum das Bibliotecas Prisionais

Prof. Dr. Claudio Marcondes de Castro Filho (FEBAB/USP) - IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: Pesquisa E Práticas Rumo ao Desenvolvimento Humano

Caroline da Rosa Ferreira Becker (Instituto Federal Catarinense) - X Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Denise Batista (Presidente da REDARTE/RJ) - 2º Fórum das Bibliotecas de Arte

Prof. MSc. Marcelo Votto Texeira (UNOCHAPECÓ) - V EEPC Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação

MSc. Rubeniki Fernandes (Ministério Público Federal do Espírito Santo) - VI Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas

Leonilha Lessa (CBBU/FEBAB) e Sigrid Weiss Dutra (CBBU/FEBAB) - I Fórum de Bibliotecas Universitárias: Comunicação Científica no contexto da Ciência Aberta

Coordenadora da Comissão Científica

Profa. Dra. Telma de Carvalho (Vice-Presidente da FEBAB)

Comissão Científica

Prof. Dr. Alan Curcino Pedreira da Silva (UFAL)
Bibl. Esp. Alessandra Atti (USP)
Me. Aline Michelle Sima (IFMG)
Profa. Dra. Ana Maria Pereira (UDESC)
Profa. Dra. Ana Paula Meneses Alves (UFMG)
Bibl. Adriana Cybele Ferrari (FEBAB)
Me. Anderson Santana (USP)
Me. Andréa da Silva Barboza (REDARTE)
Profa. Me. Adriana Maria Souza (FEBAB/FESPSP)
Bibl. Esp. Angela Albuquerque de Insfrán (UFF)
Prof. Dr. Antonio Edilberto Costa Santiago (UFS)
Prof. Dr. Aparecido José Cirilo (UFES)
Profa. Dra. Barbara Coelho Neves (UFBA)
Profa. Dra. Bárbara Júlia Menezello Leitão (USP)
Profa. Dra. Bernadete Santos Campello (UFMG)
Prof. Dr. Carlos Wellington Martins (UFMA)
Bibl. Esp. Carmem Elisa Magalhães Ferreira Queiroz (IFFar)
Me. Caroline Brito de Oliveira (BNDES)
Me. Caroline da Rosa Ferreira Becker (IF Catarinense)
Bibl. Catia Rejane Lindemann (Febab)
Prof. Me. Charley Luz (FESPSP)
Profa. Dra. Cíntia de Azevedo Lourenço (UFMG)
Prof. Dr. Claudio Marcondes Castro Filho (USP)
Bibl. Daniela de Oliveira Correia (ECA-USP)
Profa. Me. Daniela Spudeit (UDESC)
Profa. Dra. Daniele Achilles (UNIRIO)
Bibl. Edilenice Jovelina Lima Passos (SF)
Prof. Dr. Ednéia Silva Santos Rocha (USP)
Prof. Dr. Eduardo Silveira (UFSC)
Prof. Me. Eduardo Valadares da Silva (UFMG)
Profa. Me. Eliane Maria da Silva Jovanovich (UEL)
Profa. Dra. Elisa Machado (UNIRIO)
Prof. Dr. Fabiano Ferreira de Castro (UFSCar)
Prof. Dr. Fabio Assis Pinho (UFPE)
Bibl. Dr. Fabrício Silva Assumpção (UFPR)
Prof. Dr. Fernando Bittencourt dos Santos (UFS)
Prof. Dr. Francisco Lopes Aguiar
Dr. Gildenir Carolino Santos (UNICAMP)
Profa. Dra. Gleice Pereira (UFES)
Profa. Dra. Hildenise Ferreira Novo (UFBA)
Profa. Dra. Isa Maria Freire (UFPB)
Profa. Me. Isabel Cristina Ayres da Silva Maringelli (Pinacoteca /FESPSP)
Profa. Dra. Ivana Borges Lins (UFBA)
Profa. Dra. Janaina Ferreira Fialho (UFS)
Prof. Dr. José Alimatéia Ramos (Ufes)
Prof. Dr. José Fernando Modesto da Silva (USP)
Bibl. Me. Karina Batista de Sales (IFAM)
Bibl. Esp. Katia Maria Costa (PMB)
Bibl. Esp. Klara Martha Wanderley Freire (TRF2)
Profa. Dra. Leilah Santiago BUFREM (UFPE)
Profa. Dra. Lidia Silva de Freitas (UFF)

Profa. Dra. Luciana Ferreira da Costa (UFPB)
Profa. Dra. Lucileide Andrade de Lima do Nascimento (UFES)
Prof. Dr. Lucivaldo Vasconcelos Barros (UFPA)
Profa. Dra. Luiza Baptista Melo (LIS)
Bibl. Me. Marcelo Votto Texeira (PUCRS)
Profa. Dra. Márcia Feijão de Figueiredo (Colégio Pedro II)
Profa. Dra. Márcia Ivo Braz (UFPE)
Profa. Dra. Margarete Farias de Moraes (UFES)
Profa. Dra. Maria Cristina Palhares (UNIFAI)
Profa. Esp. Maria das Mercês Pereira Apostolo (FESPSP)
Profa. Dra. Maria Imaculada Cardoso Sampaio (FeBAB)
Profa. Me. Maria Rosa Crespo (FESPSP)
Profa. Dra. Maria Tereza Machado Teles Walter (Aposentada)
Bibl. Dra. Marina Nogueira Ferraz (UFMG)
Bibl. Me. Marouva Fallgatter Faqueti (IFC)
Profa. Dra. Marta Leandro da Mata (UFES)
Profa. Dra. Martha Suzana Cabral Nunes (UFS)
Prof. Dr. Meri Nadia Marques Gerlin (UFES)
Dra. Nadia Santos Hommerding (UNISA)
Profa. Dra. Neusa Balbina de Souza (Ufes)

Prof. Dr. Oswaldo Francisco Almeida Júnior (UNESP/UEL)
Bibl. Esp. Patrícia Regina de Oliveira (IF Goiano)
Profa. Dra. Paula Regina Dal'Evedove (UFSCar)
Profa. Dra. Paula Regina Ventura Amorim Gonzalez (UFES)
Profa. Dra. Rachel Cristina Mello Guimaraes (UFES)
Prof. Dr. Raildo de Sousa Machado (UNIFAP/UFSCar)
Bibl. Dra. Raquel Miranda Vilela Paiva (UFMG/CP)
Profa. Dra. Regina Celia Baptista Belluzzo (UNESP)
Bibl. Renato Marques Alves (Univasf)
Profa. Dra. Rosa da Penha Ferreira da Costa (UFES)
Bibl. Me. Stela Nascimento Madruga (USP)
Profa. Dra. Tania Callegaro (FESPSP)
Profa. Dra. Tânia Barbosa Salles Gava (Ufes)
Bibl. Me. Tatiane Lemos Alves (IF SERTÃOPE)
Profa. Dra. Telma de Carvalho (UFS)
Bibl. Me. Thiago Cirne Freitas (PGE-RJ)
Profa. Dra. Valéria Martin Valls (FaBCI/FESPSP)
Bibl. Me. Verônica de Sá Ferreira (MAM RJ)
Bibl. Vivian Rosa Storti (UNESP)
Prof. Me. Wanderson Scapechi (FESPSP)
Profa. Dr. Zaira Regina Zafalon (UFSCar)

Eixos Temáticos

Total de trabalhos submetidos: 533

Eixo 1 - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Trabalhos submetidos: 65

ODS 4: Educação de Qualidade: As bibliotecas são o coração das escolas, universidades e institutos em todos os países do mundo. As bibliotecas apoiam programas de alfabetização, oferecem um lugar seguro para a aprendizagem e colaboram com pesquisadores na utilização de dados e informações para gerar novos conhecimentos.

ODS 8: Emprego Digno e Crescimento Sustentável: Acesso público às tecnologias de informação e os treinamentos em bibliotecas permitem que as pessoas se candidatem aos empregos. A equipe capacitada da biblioteca pode ajudar as pessoas no preenchimento dos formulários online, escrever matérias de apoio e encontrar o emprego apropriado.

ODS 10: Redução das Desigualdades: Acesso equitativo à informação, liberdade de expressão, liberdade de associação e de reunião e o direito à privacidade são fundamentais para a independência individual. As bibliotecas contribuem para reduzir a desigualdade proporcionando espaços cívicos seguros e abertos a todos em áreas urbanas e rurais em todo o mundo.

ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Fortes: Para alcançar o acesso pleno à informação, todos devem ter, tanto o acesso como as habilidades para utilizarem a informação de maneira efetiva, como expressado na Declaração de Lyon sobre o Acesso à Informação e o Desenvolvimento. As bibliotecas possuem habilidades e os recursos para apoiarem os governos, instituições e indivíduos a comunicarem, organizarem, estruturarem e utilizarem a informação de maneira efetiva para o desenvolvimento.

Eixo 2 - Ninguém fica para trás

Trabalhos submetidos: 90

Iniciativas voltadas à acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social e enfoque de gênero. Bibliotecas comunitárias, bibliotecas públicas e bibliotecas prisionais. Empoderamento da comunidade e cidadania. Competência em informação para públicos em vulnerabilidade social. Sustentabilidade e meio ambiente. Censura, liberdade de expressão e liberdade intelectual. Democracia. Cultura digital. Agenda 2030 e Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Eixo 3 - Cultura do privilégio

Trabalhos submetidos: 12

Reflexões acerca da desigualdade que promove uma cultura do privilégio pautada em diferenças (muitas delas incorporadas como naturais na percepção das pessoas); em hierarquias que privilegiam poder e destaque (segundo classe ou sangue, identidade racial, gênero, berço, cultura ou combinação das anteriores) e em políticas. As bibliotecas e os bibliotecários na cultura do privilégio.

Eixo 4 - A expansão desenfreada das tecnologias

Trabalhos submetidos: 42

Futuro do trabalho e das bibliotecas. Tecnologia para democratização do acesso à informação. Inovação no emprego de tecnologias. Vigilância tecnológica e privacidade. Produtos e serviços de bibliotecas para nativos digitais. Vertentes e tendências: blockchain, big data, data science, realidade virtual, robotização, inteligência artificial, games e internet das coisas. A biblioteca do futuro. Softwares livres.

Eixo 5 - O farol do advocacy

Trabalhos submetidos: 17

Movimento associativo no Brasil e no mundo. Atuação política dos bibliotecários. Políticas públicas de livros, leitura, literatura e bibliotecas. Proatividade e liderança em defesa da profissão. Órgãos representativos da classe (centros acadêmicos, associações de bibliotecários, FEBAB, Conselhos Regional e Federal de Biblioteconomia e IFLA).

Eixo 6 - Gestão de bibliotecas

Trabalhos submetidos: 119

Criatividade e inovação em produtos e serviços. Gestão de projetos. Gestão financeira e captação de recursos. Cultura da participação. Gestão de repositórios digitais, bibliotecas virtuais e uso de e-books, portais e dados abertos. Gestão de marketing. Serviço de referência. Arquitetura e equipamentos de bibliotecas. Gestão da comunicação. Desenvolvimento de coleções (seleção, avaliação, preservação). Gestão de coleções especiais. Patrimônio Bibliográfico em Bibliotecas. Gestão de processos. Makerspaces e coworkings. Metodologias inovadoras de gestão.

Eixo 7 - Construção e identidade profissional

Trabalhos submetidos: 38

Ética e moral. Ensino (tradicional e a distância) e currículos de Biblioteconomia. Formação continuada. Imagem e status do bibliotecário e da biblioteca. Demandas do mercado emergente de trabalho. Novas competências e habilidades. História da Biblioteconomia.

Eixo 8 - Ciência da Informação

Trabalhos submetidos: 55

Epistemologia, história e desenvolvimento da Ciência da Informação e Biblioteconomia. Tendências em pesquisa. Interdisciplinaridade. Organização do conhecimento. Produção e comunicação da informação em ciência, tecnologia e inovação. Informação e memória. Informação e saúde.

Eixo 9 - 2º Fórum das Bibliotecas de Arte

Trabalhos submetidos: 13

Bibliotecas de Arte para todos: o acesso à informação em arte.

O papel das instituições de informação em Arte (bibliotecas, centros de documentação, museus e centros culturais) na promoção e difusão do patrimônio documental cultural e artístico e no estabelecimento de políticas de ação cultural.

O papel educativo e inclusivo das Bibliotecas de Arte, de seus profissionais e dos espaços de Arte (bibliotecas, museus, centros culturais, escolas de arte etc).

Eixo 10 - XI Seminário Brasileiro de Bibliotecas das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Trabalhos submetidos: 11

Eixo 11 - IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: Pesquisa E Práticas Rumo ao Desenvolvimento Humano

Trabalhos submetidos: 23

Aspectos da Biblioteconomia escolar frente aos temas: gênero, minorias sociais, inclusão social e pessoas com deficiência, a sua relação aos aspectos social, educacional e político na atual conjuntura social brasileira e as ações de mediação da informação para a emancipação dos sujeitos. O papel dos profissionais de bibliotecas escolares na promoção do acesso democrático à informação e no desenvolvimento humano equânime nas escolas e frente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

Eixo 12 - V EEPC Encontro de Estudos e Pesquisas em Catalogação

Trabalhos submetidos: 11

Eixo 13 - 6º Seminário Nacional de Documentação e Informação Jurídicas

Trabalhos submetidos: 11

Eixo 14 - I Fórum Brasileiro das Bibliotecas Prisionais

Trabalhos submetidos: 12

Reflexões, programas e projetos voltados às pessoas privadas de liberdade. Experiências de bibliotecas prisionais no Brasil e no mundo.

Eixo 15 - I Fórum de Bibliotecas Universitárias: Comunicação Científica no contexto da Ciência Aberta

Trabalhos submetidos: 14

Discussões sobre a Comunicação Científica no contexto da Ciência Aberta, posicionamento da Biblioteca Universitária neste cenário, seu papel no apoio a uma cultura do acesso aberto a dados e conhecimento e suporte à infraestrutura de novos modelos de comunicação científica. A Biblioteca Universitária como um agente essencial no impacto da pesquisa produzida na universidade mediante a inovação de tecnologia de bibliotecas e serviços. Subtemas: Acesso Aberto, Plano S, Dados de pesquisa, Recursos Educacionais Abertos, Humanidades Digitais, Curadoria e preservação digital, Repositórios, Tendências em periódicos científicos, Indicadores e métricas científicas, Integridade científica, Direito do autor, Plágio.